A NECESSIDADE VITAL DOS LIMITES DO HOMEM

COMO OS LIMITES PRESERVAM A VIDA HUMANA

84 461 5587 - 86 811 7639 - France Armando Chauque - @doutorfrancechauque

Amados, graças e misericórdia da parte de Deus, nosso Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor e Salvador! Louvo ao meu Deus, todas vezes que me lembro de vós, é imperativo compreendermos a constituição da nossa própria alma sob o efeito do Pecado, compreendo que o Homem, sem limites, não encontra a liberdade, mas sim a sua própria ruína pois o ser Humano é uma criatura que exige limites e leis e **a ausência de limites não é liberdade; é o prelúdio da aniquilação. Contudo, o Homem só é livre quando obedecer limites, mandamentos, valores, regras e princípios de Deus.**

No grego *Nomos*, é a lei ou convicção humana que estrutura a vida social e sem leis o homem regride ao estado de animalidade, mas com uma perversidade superior à dos animais, pois possui intelecto para potencializar sua destruição. O homem sem regras torna-se *insaciável e morta.* Isto é, Se retirar do Homem os limites, ele se torna insaciável e ele se auto-destrói. A liberdade absoluta na mão de um ser caído e pecador é como uma lâmina afiada nas mãos de uma criança: o ferimento é inevitável.

"Porque a inclinação da carne é morte;...pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser." — Romanos 8:6-7

A libertinagem, o desprezo pelo pudor e a normalização da depravação sexual corrói os alicerces da nossa sociedade. A União Soviética. Ao tentarem abolir o matrimônio sob o pretexto de ser uma "doutrina cristã", colheram o caos: mães abandonadas, filhos sem pais e o colapso da ordem moral. Foram forçados a retroceder, pois perceberam que sem as Leis da família e o compromisso do casamento, a própria nação se tornaria inviável. Deus instituiu a família como a unidade básica da civilização; desprezá-la é convidar a aniquilação. Sabendo que o pecado é um crime diante de Deus.

A ilusão de que a permissividade e libertinagem traz felicidade é desmentida pelos dados: índices alarmantes de suicídio, violência e uma depressão profunda que assola a juventude. Quando a Lei é removida ou não é obedecida, o caos ocupa o lugar e o Homem sem limites busca em uma dose o que só a graça de Deus pode prover; não encontrando satisfação, aumenta a medida, tentando ultrapassar o limite da própria biologia, até que o coração pare. Onde não há Lei, não há vida. A Lei de Deus é um muro protetor que impede o homem de cair no precipício da sua própria concupiscência e engano.

Os apetites do Homem são infinitos e a sua estrutura é finita. Leis, Regras, princípios e valores não existem apenas para restringir o homem, mas também para protegê-lo. E a vida do cristão tem Leis, mandamentos, estatutos, preceitos, que dizem para ti que não pode se vestir de qualquer forma, não pode relacionar-se como o mundo ou usar a boca para pronunciar qualquer palavra. Fuja do Pecado!

O cristão com limites de Deus abandone o pecado porque ama a Deus. A saber, O cristão deve: - Ter vida de oração; - Meditar nas Escrituras; - Evitar ambientes perigosos; - Buscar comunhão saudável; - Vigiar pensamentos e desejos. Os Limites de Deus são construídos antes das tentações e queda do Ser.

"*Quanto mais perto o homem vive de Deus, mais sensível ele se torna ao pecado.*" Os limites cristãos não existem para destruir alegria, mas para preservar a alma. O mundo moderno chama limites de prisão; Deus chama limites de sabedoria. O Homem sem limites torna-se escravo dos próprios desejos. Mas o Homem governado pela Palavra encontra verdadeira liberdade em Cristo Jesus, nosso Senhor.

France A. Chauque
Published: 17 , Maio, 2026
Diary/16.20936/AcadFra00059c

MISERICÓRDIA E GRAÇA MISSIONÁRIA

LIMITES SAUDÁVEIS NOS RELACIONAMENTOS

A INSACIABILIDADE DOS JOVENS SEM CRISTO

84 461 5587 - 86 811 7639 - France Armando Chauque - @doutorfrancechauque

Vivemos em uma geração que odeia limites. O Homem moderno deseja liberdade sem responsabilidade, prazer sem consequências e independência sem submissão a Deus. Entretanto, a Escritura ensina que os limites não foram criados para destruir o Homem, mas para protegê-lo. O pecado começou justamente quando o homem ultrapassou o limite estabelecido por Deus no Éden. Desde então, a humanidade luta contra toda forma de autoridade divina. O verdadeiro cristão entende que limites não são prisões; são cercas de proteção colocadas pelo próprio Deus para preservar a alma, a pureza, a comunhão e o testemunho.

O Cristão Não Pertence Mais a Si Mesmo

A conversão muda completamente a identidade do Homem. O cristão não vive mais para satisfazer os desejos da carne, mas para glorificar a Deus. A cultura moderna diz: "*Faça o que quiser*." Ou melhor, "*Viva sem Limites*" Mas a Palavra de Deus ensina: "*Negue-se a si mesmo*." Existe limites, valores, princípios e preceitos claros entre viver para Cristo. Marcos 8:35-36

Padrões de Relacionamento: Limites saudáveis e Autocontrole.

Muitos pecados começam pela ausência de limites emocionais e físicos. O cristão deve vigiar conversas impróprias, intimidades desnecessárias, dependências emocionais e ambientes que estimulam impureza. A pureza não começa no corpo; começa nos olhos, pensamentos e intenções. Nem tudo que é permitido convém. Nem tudo que diverte edifica. O cristão precisa perguntar: Isso glorifica a Deus? Isso fortalece minha mente? Isso me aproxima da santidade?

O cristão precisa reconhecer seus limites, pois somos criaturas limitadas. Somente Deus é infinito.

LEIS PRINCIPAIS PARA RELACIONAMENTOS SAUDÁVEIS:

1. Relacionamentos maduros aproximam a pessoa de Deus e fortalecem a vida espiritual;
2. Más companhias podem afastar alguém de Deus;
3. O amor verdadeiro respeita limites, honra a outra pessoa e sabe esperar;
4. O corpo é templo do Espírito Santo, por isso deve ser tratado com respeito;
5. Emoções e desejos não devem controlar as decisões; é preciso agir com domínio próprio;
6. Santidade significa viver diferente do mundo, sem seguir práticas imorais;
7. Um relacionamento saudável não incentiva o pecado nem afasta da presença de Deus;
8. Honrar a Deus também na forma de vestir, agir e falar;
9. O amor verdadeiro não manipula, não pressiona e não usa a outra pessoa;
10. Antes de entrar em um relacionamento, é importante buscar direção de Deus;
11. Não aceitar pressão emocional ou sexual como prova de amor;
12. Buscar santidade em primeiro lugar, vivendo de maneira que agrade a Deus.

Os limites de um relacionamento maduro levam o Homem a viver uma vida de santidade, respeito, honra, domínio próprio e aproximação de Deus. A vontade de Deus para os relacionamentos é que todos tenhamos limites e vivamos de forma pura, com respeito e domínio próprio. Ate que Cristo venha. A Deus toda Gloria, porque dEle, por Ele para Ele são todas as coisas. Ámen

France A. Chauque
Published: 17 , Maio, 2026
Diary/17.20937/AcadFra00060c